

Teatro Erotides de Campos

Inezita em show inédito

Espetáculo Trajetória será gravado em DVD, com canções que ilustram carreira da cantora

Inezita Barroso traz a Piracicaba um show inédito em comemoração às seis décadas de música brasileira. Ao lado do Regional do Tico-tico, o espetáculo intitulado Trajetória será gravado em DVD e

contempla canções que ilustram a carreira da artista, com repertório diversificado e representando a grandiosidade da arte musical do país.

O show ocorre no Teatro Municipal Erotides de Campos,

dia 4 de maio (sábado), às 20h30. Aos 88 anos, dona de uma das vozes mais ouvidas e reconhecidas em todo o território nacional, Inezita Barroso mobiliza públicos de todas as gerações com interpretações de um repertório recheado de clássicos que abrangem marchas e hinos patrióticos, folclore, temas afrobrasileiros, clássicos da música popular, clássicos da música caipira e modinhas.

No programa, estão incluídas composições como Ronda, de Paulo Vanzolini, e Chão de Estrelas, de Silvio Caldas e Orestes Barbosa, na qual o poeta Manuel Bandeira identificou o mais belo verso da língua portuguesa: Tu pisavas nos astros distraída. A cantora se apresenta acompanhada do Regional do Tico-Tico, composto por Joãozinho e Rafael Schimidt (violão), Felipe Viola (viola), Leandro Madeira (baixo), Escurinho e Kandu Fernandes (percussão) e Marinho do Acordeon (acordeom).

O grupo acompanha as excursões de Inezita por todo o Brasil, além de participar do programa Viola Minha Viola, na TV Cultura, há mais de dez anos. O show ainda conta com participações especiais de João Leite (berrante) e Júlia Simões e Daércio Neto (fala).

A carreira profissional de Inezita Barroso começou em 1950 em um programa de audição na Rádio Clube de Recife, onde conheceu Capiba, que fez a música para Ismália, de Alphonsus de Guimaraens, interpretada pela cantora. O show ainda conta com sambas de Billy Blanco e Paulo Vanzolini, que frequentavam a casa de Inezita em encontros nos fins de semana.

Na voz da intérprete, letras de Marcelo Tupinambá, Valdemar Henrique, Hekel Tavares e Barbosa Lessa foram eternizadas e são apresentadas também durante o espetáculo. A década de 50 foi marcada pela atuação de Inezita Barroso no cinema, em seis filmes: Ângela, Destino em Apuros, É

Proibido Beijar, O Craque, Mulher de Verdade e Carnaval em Lá Maior. Contratada pela Record, a cantora participou de programas de rádio e televisão e toda semana, durante sete anos, interpretou arranjos novos de sua autoria. As interpretações magistrais de Inezita Barroso a consagraram como uma das vozes mais conhecidas do Brasil. A realização é da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, com apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba e Secretaria de Ação Cultural.

BIOGRAFIA

Segundo informações da enciclopédia virtual Wikipedia, Inezita é nascida em uma família aristocrática. Apaixonada pela cultura e, principalmente, pela música brasileira, Inezita começou a cantar e tocar violão e viola desde pequena, com sete anos. Estudiosa, matriculou-se no conservatório e aprendeu piano. Formou-se em biblioteconomia pela USP, antes de se tornar cantora profissional, em 1953.

Com o primeiro disco, vieram também os primeiros sucessos: o clássico samba Ronda, de Paulo Vanzolini e a caipiríssima Moda da Pinga, de Ochelsis Laureano e Raul Torres, que se tornou a mais célebre das interpretações. Ultrapassou a marca de cinquenta anos de carreira e de oitenta discos gravados, entre 78 rpm, vinil e CDs. Desde 1980 comanda o programa de músi-

NÚMERO

7

anos

tinha Inezita Barroso quando começou a cantar e a tocar violão e viola caipira

ca caipira Viola, Minha Viola, pela TV Cultura de São Paulo. Apresentou também no SBT um programa musical, aos domingos pela manhã que levava seu nome.

Inezita Barroso é reconhecida também como atriz de teatro e cinema. Por onde atuou, ela ganhou prêmios importantes, como o Troféu Roquette Pinto, como Melhor Cantora de rádio; o prêmio Guarani, como melhor cantora em disco, além de ganhar também o Prêmio Saci de cinema. Em 2003, foi condecorada pelo governador de São Paulo Geraldo Alckmin com a Medalha Ipiranga, recebendo o título de comendadora da música raiz.

INGRESSOS

Os ingressos custam R\$ 10 e R\$ 5 para entradas inteiras e meias, respectivamente, e estão à venda na bilheteria do teatro, de terça a domingo, das 15h às 18h; na Livraria Nobel do Shopping Piracicaba; e pelo site www.bilheteriarapida.com.br.

Luciano Piva



A carreira profissional de Inezita Barroso começou em 1950